



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS - CCSA
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – DECOM
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL COM HABILITAÇÃO EM
JORNALISMO

CELEBRANDO VIDA
PRODUÇÃO RADIOFÔNICA VOLTADA PARA A
COMUNIDADE EVANGÉLICA DE CAMPINA GRANDE – PB

FRANCISCO MOREIRA CAMPOS

CAMPINA GRANDE

2017

CELEBRANDO VIDA

**Produção radiofônica voltada para a comunidade evangélica de
Campina Grande – PB**

FRANCISCO MOREIRA CAMPOS

Trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentado à coordenação do curso de Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo - da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), em cumprimento à exigência para Obtenção do título de Bacharel em Comunicação Social.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Goretti Maria Sampaio de Freitas

CAMPINA GRANDE

2017

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

C198c Campos, Francisco Moreira
Celebrando Vida [manuscrito] : produção radiofônica voltada para a comunidade evangélica de Campina Grande-PB / Francisco Moreira Campos. - 2017.
36 p. : il. color.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Social) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2017.

"Orientação: Profa. Dra. Goretti Maria Sampaio de Freitas, Departamento de Centro de Ciências Sociais Aplicadas".

1. Produção radiofônica. 2. Rádio religiosa. 3. Radialismo.
4. Programa evangélico. I. Título.

21. ed. CDD 070.194

CELEBRANDO VIDA

Produção radiofônica voltada para a comunidade evangélica de Campina Grande – PB

FRANCISCO MOREIRA CAMPOS

Trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentado à coordenação do curso de Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo - da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), em cumprimento à exigência para Obtenção do título de Bacharel em Comunicação Social.

CAMPINA GRANDE

2017

CELEBRANDO VIDA

Produção radiofônica voltada para a comunidade evangélica de Campina Grande – PB

Trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentado à coordenação do curso de Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo - da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), em cumprimento à exigência para Obtenção do título de Bacharel em Comunicação Social.

BANCA EXAMINADORA

Goretti Maria Sampaio de Freitas NOTA: _____

Prof.^a. Dra. Goretti Maria Sampaio de Freitas
(Orientadora - UEPB)

Arão de Azevedo Souza

Prof. Me. Arão de Azevedo Souza
(Examinador - UEPB)

Massilon Gonzaga de Luna

Prof. Esp. Massilon Gonzaga de Luna
(Examinador - UEPB)

Trabalho aprovado em: 15 de AGOSTO de 2017

Média: 9,7

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades.

A minha querida esposa, cujo apoio me conduziu a esse feito.

A esta universidade, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a janela que hoje vislumbro um horizonte superior pautado pela confiança no mérito e ética aqui presentes.

A minha orientadora Goretti Sampaio, pelo suporte de forma magistral no pouco tempo que lhe coube, pelas correções e incentivos.

E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

Francisco Moreira Campos

Resumo

O rádio é um dos primeiros veículos de comunicação de massa que se consagrou com sua importância para a formação da sociedade. Considerando a perspectiva da programação como uma teia que prevê relações entre seus atores e seu contexto, identificamos no rádio um papel mais ativo e proeminente na relação entre o ouvinte e sua fé. As mutações no conteúdo das rádios religiosas, trazendo o tema para o cotidiano e para os momentos de lazer do fiel e permitindo que a religião apresente-se diagonalmente na programação, denotam esta mudança de paradigma. A religião explora o diálogo e a proximidade característicos do rádio e insere-se em produções antes alheias a ela, como o jornalismo, a música e os já tradicionais cultos. Com esta coordenação entre o tradicional e o inovador, a evangelização reveste-se de mídia, converte-se da tradicional igreja, em um diálogo próximo, ainda que mediado e mediatizado, fundamental para a conquista e fidelização dos sujeitos. Observando esses pressupostos, produzimos um programa religioso no formato radiofônico para uma rádio comercial, trazendo informações a população, realizando serviços de utilidade pública, divulgação de músicas de compositores locais e nacionais, e principalmente estreitar o relacionamento com esse público, criando laços de afetividade.

PALAVRAS-CHAVE: rádio; igreja; mediação religiosa; público evangélico

Abstract

Radio is one of the first vehicles of mass communication that was consecrated with its importance for the formation of the society. Considering the perspective of programming as a web that predicts relationships between its actors and their context, we identified on the radio a more active and prominent role in the relationship between the listener and his or her faith. Mutations in the content of religious radios, bringing the theme to the daily and to the leisure moments of the faithful and allowing religion to present itself diagonally in the programming, denote this paradigm shift. Religion explores the dialogue and proximity characteristic of the radio and inserts itself in productions formerly alien to it, such as journalism, music and traditional worship. With this coordination between the traditional and the innovator, evangelization takes on the role of media, converts from the traditional church, into a close dialogue, even if mediated and mediated, fundamental for the conquest and fidelization of the subjects. Observing these presuppositions, we produced a religious program in the radio format for a commercial radio, bringing information to the population, performing public services, dissemination of songs by local and national composers, and especially close the relationship with this audience, creating bonds of affection.

KEYWORDS: radio; church; religious mediation; evangelical public

LISTA DE GRAFICOS

GRÁFICO 1 – Tipo de público.....	19
GRÁFICO 2 – Preferência radiofônica.....	20
GRÁFICO 3 – Turno de preferência.....	20
GRÁFICO 4 – Preferência de conteúdos.....	21

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO.....	11
2 - OBJETIVOS.....	12
2.1 – OBJETIVO GERAL.....	12
2.2 – OBJETICO ESPECÍFICO.....	12
3 – JUSTIFICATIVA.....	13
4 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	15
5 - O RÁDIO NA CONTEMPORANEIDADE.....	17
6 - A MUDIATIZAÇÃO RELIGIOSA PELO RÁDIO.....	18
7 - METODOLOGIA.....	18
8 - SCRIPT DO PROGRAMA CECEBRANDO VIDA.....	22
9 – CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
10 – REFERÊNCIAS.....	31
11 – REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS.....	32
12 - APÊNDICES.....	32

Introdução

O rádio é um dos primeiros veículos de comunicação de massa que se consagrou com sua importância para a formação da sociedade. Na atualidade, e mesmo com o advento de outras mídias como a internet, o rádio permanece no rol de interesse do público. Na atualidade os processos midiáticos precisam ser refletidos de maneira ampla, visto que a mídia a cada dia ganha mais espaço na sociedade, inclusive na área da religião. Assim, podemos destacar o rádio como um veículo de comunicação de grande atuação social, pois através desse meio, pessoas das mais diferentes classes sociais, culturais e econômicas tem acesso a informação e ao entretenimento. É sem dúvida um veículo democrático e tem um papel importante na construção de conhecimentos.

Assim, dentro desse espaço tão propício à expansão de ideias, a religião encontra um novo ambiente para a propagação de seus pensamentos e princípios, o espaço radiofônico, oferecendo a todos uma oportunidade de encontro com sua realidade religiosa no conforto dos lares.

O desenvolvimento do rádio e do cinema sonoro durante a década de 1920 facultou a relativa incorporação à sociedade industrial, dos excluídos da comunicação e da cultura escrita. A radiodifusão e o cinema permitiram produzir bens simbólicos, principalmente nos EUA, e constituir rapidamente uma bilionária indústria de “cultura”, de lazer e entretenimento. A contribuição pioneira e mais significativa do rádio na expansão da modernidade capitalista foi o despertar do desejo coletivo pelo consumo de mercadorias materiais e também simbólicas. A radiodifusão sonora projetou como bens de consumo culturais, a música, o disco, o cinema sonoro, o teatro, os espetáculos artísticos, a literatura, o jornalismo, as pregações eletrônicas, a publicidade etc. Criou as bases da cultura de entretenimento, que seria ampliada pela televisão e pelos meios informáticos, a partir da década de 1950. (MAGNONI, 2001, p.)

E nesse universo midiático, através de seus distintos dispositivos, constrói-se novos modos e meios de vivenciar e praticar a religiosidade, que hoje podemos entender o contexto da midiatização como agente transformador da sociedade como um todo. Assim, vemos os meios de comunicação, em especial o rádio, viverem num círculo de estímulo e respostas que interferem em nossas sensações.

Dessa forma, observamos que os meios de comunicação oferecem às igrejas, novas

possibilidades para exercer o seu serviço da transmissão da fé, onde a tarefa primordial da religião é anunciar Cristo. Sendo o rádio, atualmente, um dos instrumentos usados para responder a essa necessidade, tornando-se um instrumento útil, principalmente nas mãos de indivíduos com formação e interesse para usá-lo.

Nosso interesse em investir nesse meio midiático, produzindo e apresentado um programa de rádio tem o intuito de despertar a fé através das músicas, mensagens, e a interatividade como um ponto primordial para estabelecer relacionamento com o público cristão com um discurso não prioritariamente religioso, mas com a sensibilidade e flexibilidade para abordar questões que são sonhos e anseios de indivíduos inseridos na sociedade e não apenas simplesmente se posicionar como mais um produto a ser consumido pelos ouvintes das rádios.

“O programa radiofônico mostra como o discurso radiofônico de uma emissora voltada para o popular consegue atingir amplas camadas sociais, quando linguagem e mensagem atendem expectativas de realização de sonhos e desejos, que parecem distantes. O testemunho de ouvintes e a intervenção do comunicador criam um processo de interatividade, enquanto a passagem sonora – por meio da seleção de canções e músicas instrumentais profanas e religiosas, simula um ambiente sagrado, como se estivessem em um culto, mesmo que o desejo não se realize, a ideia predominante é a de conforto do espírito.” (DE ABREU, 2011, pág. 108).

Objetivos

Objetivo Geral

Produzir um programa de variedade para rádio, com veiculação semanal, e duração de trinta minutos destinado ao público evangélico.

Objetivos específicos:

- ✓ Criar um espaço participativo, que sirva como ferramenta para exercer o direito a liberdade de expressão no segmento religioso, muitas vezes não encontrado num

templo.

- ✓ Permitir o compartilhamento de experiências dos ouvintes e estimular a crítica sobre o que é veiculado nesse meio de comunicação.
- ✓ Promover a participação do público evangélico enquanto cidadão, em debates na defesa de seus direitos e deveres individuais e coletivos fortalecendo os valores democráticos, culturais e sócios comunitários.
- ✓ Viabilizar a interação, onde as pessoas possam participar da produção e difusão de informação;
- ✓ Abordar temáticas sociais para além de temas eminentemente doutrinários.

Justificativa

Na construção do nosso projeto, daremos início a um breve panorama do rádio religioso no Brasil, buscando entender a sua configuração. Dentro desse contexto o projeto surge, para atender a crescente demanda do público religioso por uma programação mais participativa dentro desse universo. A paixão pela comunicação nos motivou a desenvolver um programa abrangente, que atendesse às necessidades de entretenimento musical, de informação e reflexão através de mensagens bíblicas, com uma linguagem envolvente e dinâmica.

Assim nasce, “Celebrando Vida”, um programa evangélico, trazendo informações a população, realizando serviços de utilidade pública, divulgação de músicas de compositores locais e nacionais, e principalmente estreitar o relacionamento com esse público, através da comunicação radiofônica. Pois os ouvintes sentem-se como grandes amigos de quem está do outro lado do rádio, mesmo sem nunca tê-lo visto pessoalmente.

A ausência de imagens que poderia ser considerada uma inferioridade é, ao contrario, uma superioridade, segundo Bachelard (1986, p.179), porque na unisensorialidade reside o eixo da intimidade. É por meio da imaginação do ouvinte que se constrói o carácter pessoal da comunicação, ou seja, uma relação de proximidade e de interação informal. É o vínculo com a tradição da cultura oral que tem sido capaz de suscitar efeitos junto à recepção, colaborando para manter o poder de mobilização e a permanência do rádio.

Nos Estados Unidos, a primeira transmissão radiofônica experimental teve a presença da religião, e no Brasil o pioneirismo do rádio é atribuído a um padre chamado Roberto Landell de Moura, considerado por muitos o “pai brasileiro do Rádio”. Desde o início da história do rádio comercial estadunidense, houve a presença dos evangélicos nas transmissões. A Calvary Episcopal Church foi a igreja pioneira na transmissão de atividades religiosas pelo rádio. A sua transmissão se deu pela KDKA, a primeira rádio difusora comercial localizada na cidade de Pittsburgh. Um ano depois seria colocada no ar a primeira emissora de caráter religioso, fundada no ano de 1924, pela National Presbyterian Church de Washington. A missionária McPherson (fundadora da Igreja do Evangelho Quadrangular no Brasil) instalaria a sua própria emissora, a KSFG, que transmitia diretamente do seu templo em Los Angeles (CAMPOS, 2004).

No início da década de 1940, o Brasil conheceu a voz de Roberto Rabelo, que se tornaria marcante nos programas evangélicos de rádio. Rabelo era apresentador do programa A Voz da Profecia, transmitido pela rádio nacional do Rio de Janeiro, da Igreja Adventista do Sétimo Dia. No final de 1943, o programa já era transmitido por 14 emissoras. No ano seguinte, 45 rádios situadas em cidades estratégicas do estado de São Paulo retransmitiam as pregações de Roberto Rabelo. O pastor presbiteriano José Borges dos Santos é outro nome pioneiro da produção e transmissão evangélica no Brasil, com sua Meditação Matinal veiculada inicialmente pela Rádio Tupi e depois pela Rádio Bandeirante, desde a década de 1950 até o fim dos anos 70 (CAMPOS, 2004; GOMES, 2011).

Embora as igrejas mencionadas tenham se destacado pelo seu pioneirismo na utilização do rádio no Brasil, foram os pentecostais que obtiveram maior sucesso com o uso da mídia radiofônica. A década de 1950 foi marcada por mudanças significativas no cenário religioso brasileiro, especialmente no pentecostalismo, com a chegada de missionários ligados ao movimento de “cura divina”.

Foi nesse clima que um dos promissores participantes dessas cruzadas, Manuel de Mello, iniciou o seu próprio programa, A Voz do Brasil para Cristo, pregando a realização de milagres por meio da interação espiritual entre o locutor e o ouvinte. Mello, à revelia da sua tradição de origem (Assembléia de Deus), fez do rádio a principal alavanca para a fundação da primeira igreja pentecostal, genuinamente brasileira, a Igreja Pentecostal “O Brasil para Cristo” (CAMPOS, 2007, p.154).

As religiões têm acompanhado o desenvolvimento tecnológico dos meios de

comunicação e assegurado espaço nesses novos canais, dispositivos e formatos de mídia. Nos anos 1980, estimava-se que as emissoras religiosas representavam 10 por cento do total da radiodifusão brasileira. No final do século XX, havia uma emissora religiosa entre cada sete estações de outras categorias. No entanto, para o índice ser mais preciso, haveria necessidade de incluir nesse cálculo, o tempo total de programação arrendado às diversas igrejas pelas emissoras comerciais, para veicular diariamente programas religiosos, principalmente evangélicos (GOMES, 2011).

A mídia radiofônica tem sido um dos principais meios utilizados no Brasil, para propagar a fabricação e a sustentação das lideranças carismáticas religiosas, cuja influência passa a interferir na organização moral e cultural da sociedade civil. Muitos deles disputam cargos de representação política nos poderes legislativos e executivos, e exercem seus mandatos com pautas que poderão ser consideradas, pelos setores mais avançados e democráticos da sociedade brasileira, como conservadoras e controversas.

Percebendo as barreiras separatistas existentes na comunidade evangélica, devido ao grande número de vertentes teológicas, vislumbramos um programa semanal, com o aspecto de elo mediador estabelecendo a comunicação em um espaço democrático, respeitando e direito e a liberdade de expressão de cada denominação.

Apontamos também a necessidade de envolver o indivíduo na produção e divulgação de conhecimento, através da interatividade, pois tal veículo requer o desenvolvimento de diversas capacidades de produção de textos, sejam estes orais ou escritos.

O rádio é sem dúvida um veículo democrático de grande atuação social, e tem papel importante na transmissão de conhecimento e entretenimento. Outro fator importante é a escassez desse tipo de programação produzido por pessoas que passaram pela formação acadêmica e que efetivamente estão qualificados¹ para aproveitar a potencialidade dessa mídia e desenvolver programas que chame a atenção do ouvinte que é tão carente desse tipo de conteúdo no rádio.

Fundamentação Teórica

Sem grandes complicações tecnológicas, o rádio tem a vantagem de poder falar para milhões de pessoas, o que marca a era da radiodifusão (transmissão da informação produzida que abrange indivíduos, grupos e estratos sociais em todo o mundo). O satélite é

¹ Os programas evangélicos no rádio, em sua maioria são apresentados por pastores e líderes religiosos.

fundamental para assegurar essa característica. A parcela de ouvintes e o alcance de audiência são cifras importantes para avaliar a radiodifusão. A parcela de audiência diz respeito ao tempo que o ouvinte gasta ouvindo determinada emissora; já o alcance de audiência corresponde ao número de pessoas que ouvem, efetivamente, alguma emissora no período de um dia ou uma semana.

O rádio, que já tinha sido o veículo mais popular de comunicação do país, perdeu espaço para a televisão, mas ganhou mobilidade, chegou às ondas de frequência modulada (FM), aos satélites e alçou vôos ainda mais desafiadores com a entrada no mundo digital, e na Internet, onde encontra novas bases para se reinventar e conquistar sua audiência, cujas particularidades são bastante distintas do ouvinte regular, uma vez que a interatividade leva a um nível de co-participação inédita na história do veículo, embora tal interação sempre tenha existido no rádio por meio de participações por cartas e telefonemas.

O ouvinte, na era da convergência midiática, assume papel ativo na programação de entretenimento e também jornalística, caracterizando-se como co-autor do processo. O ouvinte é participativo/colaborativo e quem não quiser garantir tal interatividade, certamente terá dificuldades para continuar com a sua audiência. Modelos fechados de mídia podem subsistir por mais uma temporada, mas não têm, com certeza, vida longa. Aspectos como esses não poderiam deixar de ser pensados individual e coletivamente.(NEUBERGER,2012,p10)

Em face dessas características, o rádio possui uma importante função social: atua como agente de informação e formação do coletivo. Desde a sua gênese vem se firmando como um serviço de utilidade pública, o qual exerce uma comunicação que em muito contribui para a história da humanidade. O rádio tem a magia de cativar e seduzir os seus ouvintes, estimulando-os a atitudes e comportamentos conformes ao padrão estabelecido. Por isso, é bom saber que estamos fazendo uso de um meio o qual influencia o cotidiano das pessoas, e assim nos possibilita resultados positivos.(BARBOSA FILHO, 2003, p.50).

Trabalhando na construção do texto radiofônico, com elementos verbais e não verbais da informação, o entretenimento, cuja contribuição vai do real à ficção, o gênero oferece aos agentes da comunicação um número infinito de possibilidades de produção e recepção que sempre causam surpresa, carinho, frisson, indignação e alegria. É o conjunto de informações para construir, se conseguirmos, uma realidade mais justa, mais humana. Um ideal que, se perseguido com firmeza, pode mudar a oferta de programas e, por conseguinte, o panorama tão repetitivo e maçante da programação artística que empobrece a potencialidade do rádio.

No entretenimento podemos encontrar um pouco dessa magia que reveste a linguagem radiofônica formada por palavras, mas também por música, efeitos sonoros, ruídos e silêncio. O entretenimento alimenta o prazer proporcionando às pessoas durante sua jornada de trabalho ou mesmo no relaxamento encontrado nos momentos de descanso, conquistando uma audiência fiel e assídua; e é uma das ferramentas mais eficazes de construção de modos úteis de apresentação da realidade para os segmentos de público nos mais variados níveis de escolaridade.

O gênero de entretenimento desperta, na atualidade, crescente interesse de profissionais e de pesquisadores. As características deste gênero ligam-no ao universo do imaginário, cujos limites são inatingíveis e causam proximidade e empatia entre a mensagem e o receptor que não podem ser desprezadas, sob o preço cruel da perda de contundência na transmissão dos significados de uma determinada informação para o público. (ANDRÉ FILHO, 2009. p.113).

O rádio na contemporaneidade

Na atualidade, diante do processo de globalização da economia, da política e da cultura, junto ao avanço tecnológico, configura-se o surgimento de um novo sistema de comunicação, mais ligado a interesses sociais. A transformação da mídia, neste contexto, foi um passo decisivo para a diversificação da audiência. Sobre o rádio pode-se vislumbrar uma tendência evolutiva, com maior penetrabilidade, em escala global, por causa de sua credibilidade e versatilidade.

Num cenário cada vez mais concorrido, onde as empresas estão subordinadas a um processo de universalização das mensagens, o que se busca são estratégias para se adaptar a uma realidade dominada pelas disputas econômicas como intuito de conquistar expressividade na audiência. Esta realidade se reflete em produção de programações de diversos gêneros, com comunicadores capazes de capturar o receptor por meio de um discurso permeado por elementos atrativos aos ouvidos de quem está na sintonia.

No campo da comunicação, as inovações não teriam sido possíveis se a cada nascimento de um meio resultasse na morte de um mais velho. Cada nova forma de comunicação emergente, desenvolve-se influenciada, em graus variados, pela mídia existente. Da mesma forma que as mídias existentes são impulsionadas a se adaptarem e

evoluir para sobreviver dentro de um ambiente variável, até mesmo se apropriando de traços da mídia emergente. Se não houver adaptação, o meio tende a desaparecer. Por esse entendimento, (Fidler,1997) acredita num processo de coexistência e convivência entre meios novos e tradicionais até que cada um possa encontrar sua especificidade de linguagem e função no espaço social. No caso do rádio, a tendência é se apropriar de traços como multidimensionalidade na forma de apresentação do conteúdo, interatividade ativa e participação colaborativa no desenvolvimento de conteúdos, compartilhamento de informação e comunicação horizontal livre de hierarquias.

Na contemporaneidade, com o processo de midiaticização social, os setores públicos ou privados que estabelecem relações com os indivíduos, precisam estar na mídia para serem alcançados, visto que a dimensão midiática estabelece as construções de sentido na sociedade. Considerando a perspectiva da programação como uma teia que prevê relações entre seus atores e seu contexto, identificamos no rádio um papel mais ativo e proeminente na relação entre o ouvinte e sua fé. As mutações no conteúdo das rádios religiosas, trazendo o tema para o cotidiano e para os momentos de lazer do fiel e permitindo que a religião apresente-se diagonalmente na programação, denotam esta mudança de paradigma.

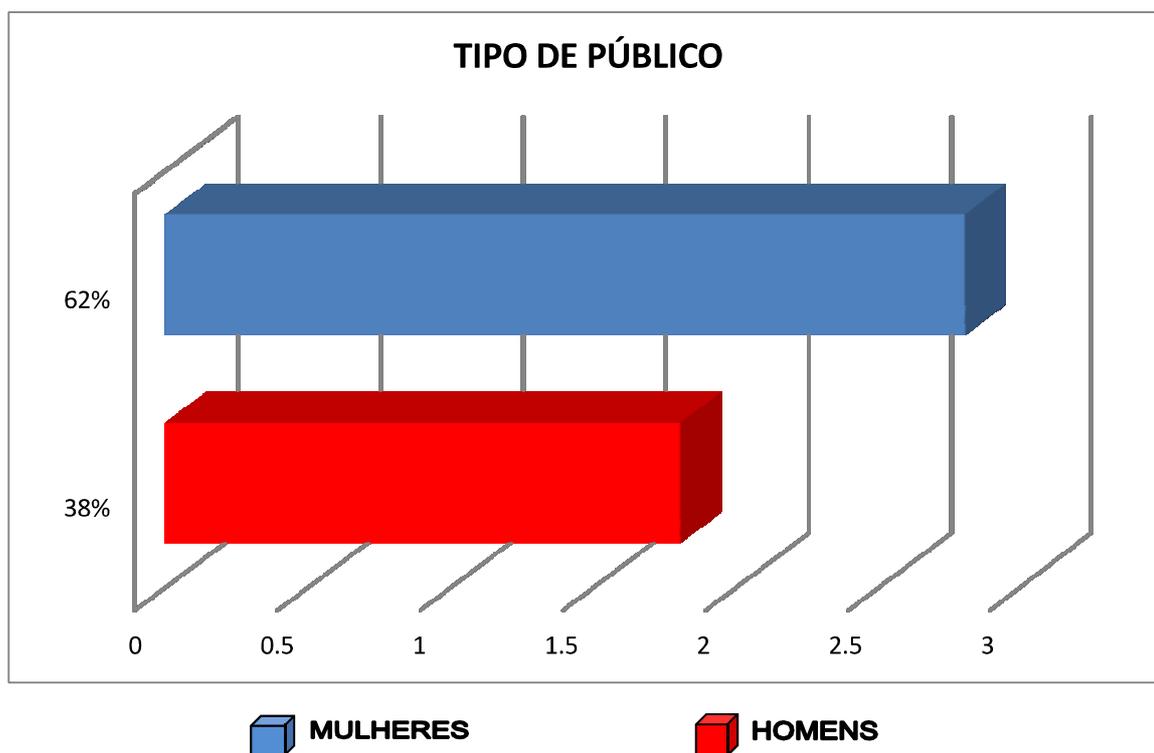
A midiaticização religiosa pelo rádio

A religião explora o diálogo e a proximidade característicos do rádio e insere-se em produções antes alheias a ela, como o jornalismo, a música e os já tradicionais cultos. Com esta coordenação entre o tradicional e o inovador, a evangelização radiofônica, converte-se da tradicional igreja eletrônica em um diálogo próximo, ainda que mediado e midiaticizado, fundamental para a conquista e fidelização dos sujeitos. (PRATA, LOPEZ, CAMPELO, 2014)

Saber dominar os canais possíveis de comunicação, no nosso caso o rádio, e envolver a comunidade evangélica nos esforços de comunicar é algo essencial para poder alcançar os objetivos nos dias atuais. Para se firmar e permanecer nesse ambiente, é preciso aprendermos a ter uma percepção do que é comunicado. Alcançar credibilidade, confiabilidade e pertinência para que a comunicação chegue até seus destinatários e realmente faça diferença é uma tarefa cotidiana, árdua e que merece reflexão. A migração eletrônica e midiática de muitas denominações para a mídia radiofônica demonstra que às vezes é possível atrair e contar com centenas de milhares de fiéis, muito mais do que os que freqüentam semanalmente os espaços dedicados aos cultos e outras reuniões.

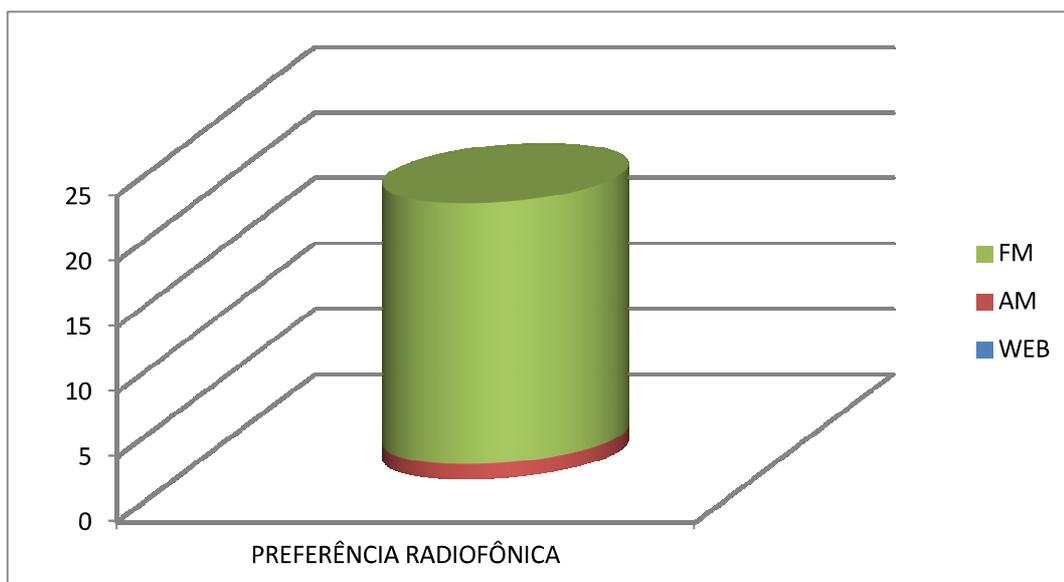
Metodologia

Na construção desse produto usamos à prática de aplicação de questionários com diversos quesitos com o objetivo de identificar as principais carências que o público evangélico tem com relação aos formatos já existentes. Com questões abertas, semiabertas e fechadas o nosso público-alvo foi pessoas evangélicas de idades variadas e que sintonizam rádios comerciais. Conseguimos conversar e preencher 35 questionários com a participação de pessoas de instituições e denominações evangélicas distintas. Daqueles que responderam, 13 foram homens e 22 mulheres.



Analisando os questionários, observamos que quase na sua totalidade a preferência pela FM mostrou ser a frequência escolhida por esse público específico para ouvir/acessar rádio. Ninguém relatou que acessa algum tipo de programa pela web. O período da noite é o preferido pelos entrevistados, para se ouvir rádio, e o motivo identificado para escolha desse horário é que quase todos trabalham durante o dia. A princípio pensamos no horário da manhã para o programa *Celebrando Vida*, mas a realidade da pesquisa nos norteou para o turno da noite.

Houve praticamente um empate no que se refere ao gênero dos programas que eles escutam, uma parte respondeu que gosta de programação musical, e a outra, um programa de mensagens e pregações.

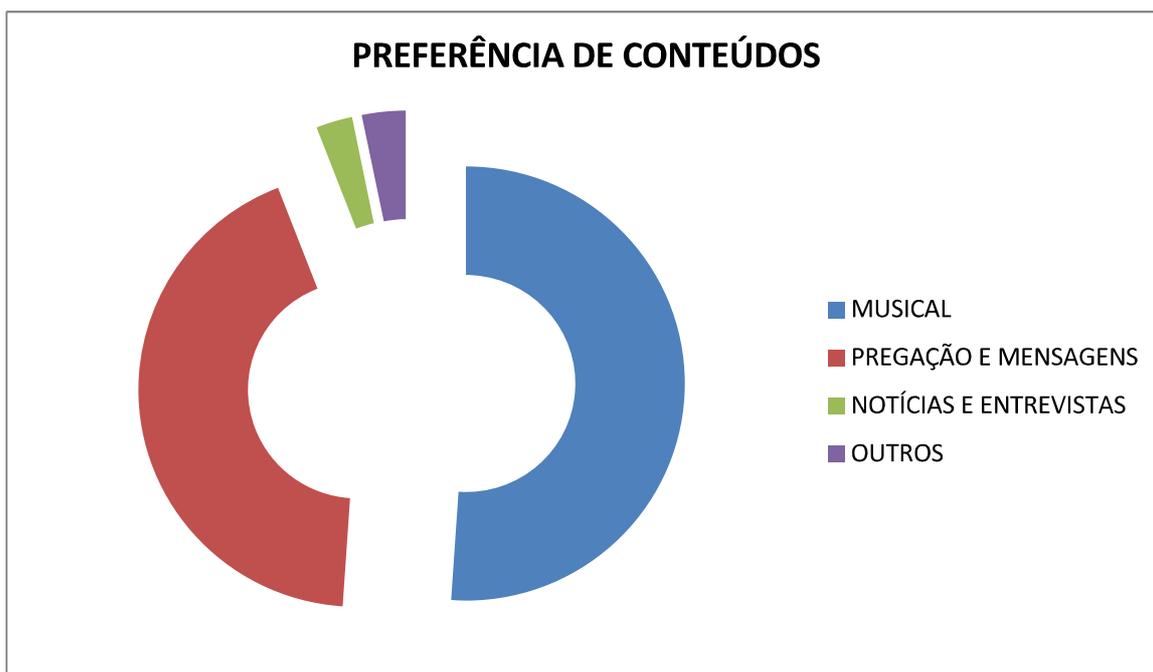


Em relação a pergunta que se refere ao que eles procuram ouvir nesse modelo de programa, e qual a finalidade pela qual sintonizam, as respostas foram muito idênticas, sempre convergindo para um motivo comum:

“Sair da rotina de stress”, disse uma auxiliar de limpeza.

“Me distrair, buscar paz e tranquilidade”, falou um policial militar.

“Me sinto muito sozinha, é como um amigo conversando com a gente, uma companhia”, explicou uma viúva.



Tomando como referência as informações obtidas, buscamos construir uma programação que venha a atender as necessidades identificadas, além de dar espaço para conteúdos dificilmente encontrados nas demais emissoras.

O Celebrando Vida é um programa de rádio que também almeja proporcionar visibilidade à comunidade evangélica de Campina Grande. Entendemos que será uma ferramenta fundamental para direcionar os temas geradores de conscientização, através das mensagens, pregações e músicas.

O programa será semanal, com duração de trinta minutos, divididos em quatro blocos:

1º Bloco – Uma reflexão de um texto bíblico, com duração de cinco minutos.

2º Bloco – Momento musical, com duração de cinco minutos.

3º Bloco – Informativo, com duração de cinco minutos.

4º Bloco – Debate de um tema especial, sugerido pelo ouvinte com duração de quinze minutos.

O programa será mantido por quatro patrocinadores, empresas ou pessoas físicas, buscadas dentro desse segmento.

SCRIPT DO PROGRAMA “CELEBRANDO VIDA”**SLOGAN: “SUA CONEXÃO COM O CÉU”****TEC – VINHETA DE ABERTURA ELEVA BG E CAI PARA NARRAÇÃO
BG DE PASSAGEM**

FRANCISCO MOREIRA –MUITO BOA NOITE... HOJE 20 DE AGOSTO DE DOIS MIL E DESESSETE / AGORA SÃO VINTE E DUAS HORAS / ESTA É A 102.7 REDE FÉ... ESTÁ ENTRANDO NO AR **CELEBRANDO VIDA**, MENSAGENS, ENTREVISTAS E MUSICA DE BOM GOSTO PARA PESSOAS DE BOM GOSTO COMO VOCÊ, / EU SOU FRANCISCO MOREIRA E ESTAREMOS JUNTOS ATÉ AS VINTE E DUAS E TRINTA, / ATÉ LÁ VOCÊ PODE LIGAR E PARTICIPAR PELO, 9-9-8-0-6-5-6-4-1 WHATSAPP, O **CELEBRANDO VIDA** É UMA PRODUÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA, NA TÉCNICA, ELVIS GUIMARÃES COM A SUPERVISÃO GERAL DA PROFESSORA GORETI SAMPAIO.// VAMOS TRAZER PRA VOCÊ, / OS PRINCIPAIS ASSUNTOS DA COMUNIDADE EVANGÉLICA E AINDA DISCUTIR, TEMAS SOCIAIS / POR ISSO FIQUE LIGADO PORQUE O PROGRAMA DE HOJE TÁ MUITO ESPECIAL.// E ALÉM DISSO TEREMOS TAMBÉM O MOMENTO MUSICAL, / COM MUSICAS QUE CONTE HISTÓRIAS BÍBLICA, / INDICADA PELO OUVINTE / TAMBÉM TEREMOS UMA ESQUETE MUITO INTERESSANTE DO ENCONTRO DA MULHER SAMARITANA COM JESUS.// E NA ENTREVISTA DE HOJE CONVERSAREMOS COM A MISSIONÁRIA SUZY CAMPOS, / ABORDANDO O TEMA: / INTOLERÂNCIA RELIGIOSA, / UM ASSUNTO BASTANTE ATUAL / TEM SIDO FOCO DE DEBATES EM MUITOS LUGARES MOTIVO DE PREOCUPAÇÃO PARA GOVERNOS E TODA A SOCIEDADE.// POR ISSO VOCÊ QUE ACABA DE LIGAR O SEU RADIO NESSA SINTONIA, / SEJA MUITO BEM-VINDO, / VOCE É NOSSO CONVIDADO ESPECIAL AQUI NO **CELEBRANDO VIDA** / UM PROGRAMA PENSADO E PRODUZIDO PARA VOCE DE TODAS AS IDADES / E QUE TRAZ UMA VARIEDADE DE INFORMAÇÃO E MÚSICA / SIGA COM A GENTE, PORQUE ESTAMOS APENAS COMEÇANDO //

TEC – ELEVA BG E CAI PARA NARRAÇÃO**FRANCISCO MOREIRA** – ABRINDO O PRIMEIRO BLOCO DO NOSSO

PROGRAMA DE HOJE, / TRAZEMOS A MENSAGEM QUE ESTÁ NO LIVRO DE JOÃO / CAPÍTULO QUATRO / A PARTIR DO VERSÍCULO CINCO. / O TEXTO NOS RELATA QUE ERA NECESSÁRIO QUE JESUS PASSASSE POR SAMARIA, / OS DISCÍPULOS TINHAM IDO A OUTRO LUGAR A MANDO DO SENHOR, / POIS ELE TINHA UM GRANDE PROPÓSITO EM SEU CORAÇÃO, / ELE SABIA QUE EM SAMARIA TINHA UMA PESSOA NECESSITADA DE UMA PALAVRA DE DEUS, / POR ISSO ERA NECESSÁRIA A PRESENÇA DELE NAQUELA HORA, / LUGAR E COM AQUELA PESSOA.//

TEC. VINHETA MOMENTO DA PALAVRA

TEC – ELEVA BG E CAI PARA NARRAÇÃO EM BG

NARRADOR – JESUS ENTÃO SEGUINDO PELO CAMINHO, / PAROU NA FONTE DE JACÓ, / E ISSO ERA QUASE A HORA SEXTA: ISTO É MEIO DIA, / E NESSE HORA VEM ATÉ O POÇO UMA MULHER DE SAMARIA TIRAR ÁGUA.//

NAQUELA ÉPOCA, / AS MULHERES TINHAM A TAREFA DE BUSCAR ÁGUA PARA AS SUAS CASAS E TAMBÉM PARA DAR DE BEBER AOS ANIMAIS, / MAS O INTERESSANTE NESSA PASSAGEM BÍBLICA, / É QUE O COSTUME DA ÉPOCA ERA QUE AS MULHERES FOSSEM AO POÇO BEM DE MANHÃ, / OU BEM A TARDE, / POIS NAQUELA REGIÃO PREDOMINA O CALOR E O CLIMA DE DESERTO.// ELA SABIA QUE NESSE HORÁRIO, / APESAR DE SER MUITO MAIS QUENTE ELA NÃO IRIA ENCONTRAR NINGUÉM LÁ, / MAS ELA NÃO CONTOU COM O FATOR SURPRESA DE QUE JESUS A ESPERAVA, / TALVEZ ESSA MULHER TINHA UMA VIDA ARRUINADA, / E ERA APONTADA POR MUITOS, E QUANDO IA BUSCAR ÁGUA NO HORÁRIO EM QUE OUTRAS IAM, / ESCUTAVA COMENTÁRIOS E JULGAMENTOS SOBRE SUA VIDA, / E POR ISSO SEMPRE IA NO HORÁRIO MAIS DIFÍCIL, / APENAS PARA FUGIR DO ENCONTRO COM AS PESSOAS.

LOC.1 HOMEM (JESUS) - DÁ-ME DE BEBER.//

LOC.2 MULHER (SAMARITANA) – COMO SENDO TU JUDEU ME PEDE DE BEBER SE SOU MULHER SAMARITANA.//

NARRADOR - JESUS INICIA UM DIÁLOGO PEDINDO ÁGUA, / TALVEZ ESSA MULHER SAMARITANA PENSOU: / PORQUE ALGUÉM HOJE ESTA ME PEDINDO ALGO, / SENDO QUE NINGUÉM FALA COMIGO? /MAS A DOCE E INCONFUNDÍVEL VOZ DE JESUS, / NÃO DEIXARAM DÚVIDA EM SEU CORAÇÃO, / E ELA LOGO COMEÇA A CONVERSAR COM O MESTRE.//

TALVEZ ESSA MULHER, / JÁ ESTAVA TÃO DECEPCIONADA COM TUDO E TODOS, / POIS NOTAMOS QUE ELA ESTAVA EM UM CERTO MOMENTO APÁTICA, / E NÃO MUITO AMISTOSA PARA PERCEBER QUE O "HOMEM" QUE ESTAVA ALI, / NÃO ERA QUALQUER UM, / POIS ERA O SALVADOR DO MUNDO.//

LOC.1 HOMEM(JESUS) - SE TU CONHECERAS O DOM DE DEUS, / E QUEM É O QUE TE DIZ: / DÁ-ME DE BEBER, / TU LHE PEDIRIAS E ELE TE DARIA ÁGUA VIVA.//

LOC.2 MULHER(SAMARITANA) - SENHOR, / TU NÃO TENS COM QUE A TIRAR, / E O POÇO É FUNDO, / ONDE POIS TENS A ÁGUA VIVA? / ÉS TU MAIOR DO QUE O NOSSO PAI JACÓ? / QUE NOS DEU O POÇO, / BEBENDO ELE PRÓPRIO DELE, / E OS SEUS FILHOS, / E O SEU GADO?//

LOC.1 HOMEM(JESUS) - QUALQUER QUE BEBER DESTA ÁGUA, / TORNARÁ A TER SEDE, / MAS AQUELE QUE BEBER DA ÁGUA QUE EU LHE DER, / NUNCA TERÁ SEDE, / PORQUE A ÁGUA QUE EU LHE DER, / SE FARÁ NELE UMA FONTE DE ÁGUA, / QUE SALTE PARA A VIDA ETERNA.//

LOC.2 MULHER(SAMARITANA) – SENHOR! / DÁ-ME DESSA ÁGUA, / PARA QUE NÃO MAIS TENHA SEDE, / E NÃO VENHA AQUI TIRÁ-LA.//

NARRADOR - ATÉ ESSE MOMENTO, / A MULHER NÃO TINHA ENTENDIDO QUE ERA O PROMETIDO, / E ANUNCIADO JESUS, / QUE ESTAVA CONVERSANDO COM ELA, / MAS ISSO ESTAVA PRESTES A MUDAR.//

LOC.1 HOMEM(JESUS) – VAI, / CHAMA O TEU MARIDO, E VEM CÁ.//

LOC.2 MULHER(SAMARITANA) - NÃO TENHO MARIDO.//

LOC.1 HOMEM(JESUS) - DISSESTE BEM: /NÃO TENHO MARIDO, / PORQUE TIVESTE CINCO MARIDOS, / E O QUE AGORA TENS, / NÃO É TEU MARIDO, / ISTO DISSESTE COM VERDADE.//

LOC.2 MULHER(SAMARITANA) – SENHOR, / VEJO QUE ÉS PROFETA, / NOSSOS PAIS ADORARAM NESTE MONTE, / E VÓS DIZEIS QUE É EM JERUSALÉM, / O LUGAR ONDE SE DEVE ADORAR.//

NARRADOR – OBSERVAMOS, / QUE AGORA ELA COMEÇOU A FALAR DE COISAS ESPIRITUAIS, / POIS CONHECIA A PALAVRA, / APÓS JESUS TER REVELADO A VIDA DAQUELA MULHER, / ELA COMPREENDE QUE AQUELE HOMEM ERA PROFETA, / E NÃO ERA SIMPLEMENTE UM HOMEM QUALQUER.// O MAIS LINDO É VER QUE JESUS TEM SEMPRE UM ALVO E PROPÓSITO, / ELE NÃO FOI ATÉ AQUELE LUGAR PARA JULGÁ-LA, / MAS SIM PARA MOSTRAR O CAMINHO DA SALVAÇÃO,// O NOSSO MESTRE JESUS DEPOIS DE TUDO ISSO RESPONDE DE UMA MANEIRA SÁBIA E DIRETA: /

LOC.1 HOMEM(JESUS) - MULHER, / CRÊ-ME, / QUE A HORA VEM, /EM QUE NEM NESTE MONTE, / NEM EM JERUSALÉM ADORAREIS O PAI, / VÓS ADORAI O QUE NÃO SABEIS, / NÓS ADORAMOS O QUE SABEMOS, / PORQUE A SALVAÇÃO VEM DOS JUDEUS.// MAS A HORA VEM, E AGORA É, EM QUE OS VERDADEIROS ADORADORES, / ADORARÃO O PAI EM ESPÍRITO E EM VERDADE, / PORQUE O PAI PROCURA A TAIS QUE ASSIM O ADOREM, / DEUS É ESPÍRITO, / E IMPORTA QUE OS QUE O ADORAM, / O ADOREM EM ESPÍRITO E EM VERDADE.//

LOC.2 MULHER(SAMARITANA) - EU SEI, / QUE O MESSIAS QUE SE CHAMA O CRISTO, / VEM / E QUANDO ELE VIER NOS ANUNCIARÁ TUDO.//

LOC.1 HOMEM(JESUS) - EU O SOU, / EU QUE FALO CONTIGO.//

NARRADOR – DEIXOU POIS A MULHER O SEU CÂNTARO, / FOI À CIDADE E DISSE ÀQUELES HOMENS: /

LOC.2 MULHER(SAMARITANA) – VINDE, E VEDE, UM HOMEM QUE ME DISSE TUDO QUANTO TENHO FEITO, / PORVENTURA NÃO É ESTE O CRISTO?//

NARRADOR - SAÍRAM POIS DA CIDADE, / E FORAM TER COM ELE, / DEPOIS DESSE ENCONTRO MARAVILHOSO COM JESUS, / ESSA MULHER ALÉM DE RECONHECER QUE JESUS ERA O CRISTO, / SAIU A ANUNCIAR A TODOS QUE ELE ERA, / AQUELE AO QUAL MUITO TEMPO ANTES FOI PROFETIZADO, / E ATRAVÉS DE SEU TESTEMUNHO, / MUITOS FORAM TER COM O MESTRE, / DE MULHER FRUSTRADA, / E COM ESPÍRITO DE INFERIORIDADE, / APÓS ENCONTRAR COM CRISTO, / PASSAR A SER MISSIONÁRIA, / E ANUNCIADORA DO REINO DE DEUS.//
EU NÃO SEI O QUE VOCÊ, / QUE ESTÁ OUVINDO ESSA PROGRAMAÇÃO AGORA TEM PASSADO, / MAS UMA COISA EU POSSO DIZER: NÃO IMPORTA O QUE PASSOU, / SE DERES OUVIDO A VOZ DE DEUS, / TUDO SERÁ MUDADO PARA MELHOR, / NÃO TENHA TENTADO FUGIR DAS PESSOAS E NEM DO SEU CHAMADO, / POIS O SENHOR JESUS HOJE MESMO, / QUER TER UM ENCONTRO CONTIGO.//

FRANCISCO MOREIRA - VOCÊ OUVIU A MENSAGEM BÍBLICA QUE CONTA A HISTÓRIA DE UMA MULHER, / QUE TEVE SUA REALIDADE MUDADA, / PORQUE TEVE UM ENCONTRO COM ALGUÉM QUE PODIA AJUDAR, / NESSE MOMENTO QUANTAS PESSOAS ESTÃO VIVENDO CRISES EXISTENCIAIS, / OU SOFRENDO EM FUNÇÃO DE ALGUMA CIRCUNSTÂNCIA, / MAS QUE TAMBÉM PODEM TER SUAS VIDAS MUDADAS SE ENCONTRANDO COM JESUS.//

TEC – ELEVA BG E CAI PARA NARRAÇÃO

FRANCISCO MOREIRA – VOCÊ ESTÁ NA SINTONIA DO PROGRAMA **CELEBRANDO VIDA**, / PELA 102.7 REDE FÉ, / AGORA SÃO HS: 00:00 E VAMOS VOAR NAS ASAS DA ADORAÇÃO NO **MOMENTO MUSICAL**, / COM A MÚSICA *ABRA OS MEUS OLHOS*, / DA CANTORA GOSPEL JOZYANNE.// ESSA MÚSICA FALA DA EXPERIÊNCIA DO CEGO DE JERICÓ, / RELATADA NO EVANGELHO DE LUCAS, / NO CAPÍTULO DEZOITO, / QUE AO OUVIR O BARULHO DE UMA MULTIDÃO QUE SE APROXIMAVA, / FICA SABENDO QUE JESUS DE NAZARÉ

ESTAVA PASSANDO NAQUELE LUGAR, // E NÃO PERDE A OPORTUNIDADE, / E CLAMA EM ALTA VOZ, / JESUS FILHO DE DAVI TÊM MISERICÓRDIA DE MIM, / JESUS PARA, / MANDA CHAMÁ-LO E PERGUNTA, / O QUE QUERES QUE TE FAÇA? / QUE EU VOLTE A VER, / ENTÃO VEJA / DISSE JESUS E IMEDIATAMENTE SUA VISÃO FOI RESTAURADA.//

TEC – SOLTA MÚSICA

TEC – ELEVA BG E CAI PARA NARRAÇÃO

ESTA MÚSICA QUE VOCÊ ACABOU DE OUVIR, / FAZ PARTE DO ÁLBUM “EU TENHO A PROMESSA”, / NA INTERPRETAÇÃO BELÍSSIMA DA CANTORA JOZYANNE, / QUE JÁ FOI INDICADA AO GRAMMY LATINO NA CATEGORIA DE "MELHOR ÁLBUM DE MÚSICA CRISTÃ EM LÍNGUA PORTUGUESA", / COM ESSE MESMO ÁLBUM, / PORÉM, PERDENDO PARA O ÁLBUM DEPOIS DA GUERRA DA BANDA DE ROCK CRISTÃO, / OFICINA G3 / JOZYANNE JÁ FOI PREMIADA COM TRÊS DISCOS DE OURO PELOS ÁLBUNS: / EU TENHO A PROMESSA, / HERANÇA E MEU MILAGRE.

E VOCÊ QUE QUER PARTICIPAR DO **MOMENTO MUSICAL** DO NOSSO PROGRAMA, / PODE ENTRAR EM CONTATO CONOSCO E INDIQUE UMA MÚSICA QUE CONTE UMA HISTÓRIA BÍBLICA, / E ESTAREMOS DIVULGANDO AQUI, / PORTANTO PARTICIPE NA CONTRUÇÃO DESSE PROGRAMA PELO 9-9-8-0-6-4-6-0-5// WHATSAPP//

TEC – ELEVA BG E CAI PARA NARRAÇÃO

FRANCISCO MOREIRA - MARAVILHA... TÁ GOSTANDO? ENTÃO NÃO MUDA DE SINTONIA / COMO EU SEMPRE DIGO, / SAIA DA ROTINA, SE DESLIGUE DA MELANCOLIA E FLUTUE CONOSCO NO ESPAÇO ALGEGRE DA VIDA ABUNDANTE QUE HÁ EM CRISTO JESUS.// PROGRAMA **CELEBRANDO VIDA** SUA CONEXÃO COM O CÉU, / E CONTINUANDO COM NOSSO MOMENTO MUSICAL, / VOCÊ VAI OUVIR AQUELA DO *FERNANDINHO*, / QUE VOCÊ ADORA, *UMA NOVA HISTÓRIA*.// ESSA MÚSICA FAZ REFERENCIA AO CAPÍTULO DOZE DO LIVRO DE GÊNESIS, ONDE UM HOMEM CHAMADO ABRÃO RECEBE DE DEUS UMA ORIENTAÇÃO PARA SAIR DE SUA TERRA NATAL, PARA OUTRO LUGAR QUE ELE NÃO CONHECIA, / E NA OBEDIÊNCIA ABRÃO É ABENÇOADO EM TODAS AS ÁREAS DE SUA VIDA, / A PONTO DE QUE A PARTIR DELE, / SAIRIA A NAÇÃO DE ISRAEL QUE PERMANECE ESTABELECIDADA ATÉ HOJE.//

FERNANDINHO É UM CANTOR BRASILEIRO, / DE MÚSICA CRISTÃ CONTEMPORÂNEA, COMPOSITOR, MULTI - INSTRUMENTISTA, ARRANJADOR, PRODUTOR MUSICAL E PASTOR EVANGÉLICO./

É MEMBRO E PASTOR DA SEGUNDA IGREJA BATISTA DE CAMPOS E LÍDER DO MINISTÉRIO FAZ CHOVER.// INICIOU SUA CARREIRA EM 2001, COM O ÁLBUM DE ESTÚDIO FORMOSO ÉS, MAS ALCANÇOU NOTORIEDADE NACIONAL COM O DISCO FAZ CHOVER, LANÇADO EM 2003 E QUE RENDEU INDICAÇÕES AO TROFÉU TALENTO./ ANOS DEPOIS, EM 2009 LANÇOU UMA NOVA HISTÓRIA, SEU MAIOR SUCESSO COMERCIAL.// ATUALMENTE É CONSIDERADO COMO UNS DOS CANTORES EVANGÉLICOS DE MAIOR SUCESSO A NÍVEL NACIONAL, / TANTO EM VENDAS QUANTO EM VISUALIZAÇÕES NA INTERNET.//

TEC – SOLTA MÚSICA

TEC – ELEVA BG E CAI PARA NARRAÇÃO

E AGORA VAMOS AOS NOSSOS COMERCIAIS, DAQUI A POUQUINHO A GENTE VOLTA, NÃO SAI DAÍ.//

TEC – SOLTA COMERCIAIS

TEC – ELEVA BG E CAI PARA NARRAÇÃO

HORA DO INFORMATIVO

FRANCISCO MOREIRA – JÁ ESTAMOS DE VOLTA, / E AGORA VOCÊ FICA BEM INFORMADO COM O QUE ESTÁ ACONTECENDO EM NOSSA CIDADE E REGIÃO.//

TEC – SOLTA VINHETA NOTÍCIAS

OLHA SÓ / A IGREJA CRISTÃ “RECONSTRUINDO VIDAS”, / ESTÁ COMPLETANDO SEU PRIMEIRO ANO DE CONSTITUIÇÃO, / E DENTRO DAS COMEMORAÇÕES, / ESTARÁ REALIZANDO NO PRÓXIMO SÁBADO A PARTIR DAS NOVE HORAS DA MANHÃ, / NA PRACINHA DO BELO MONTE, / NO BAIRRO DE NOVA BRASÍLIA, / UMA GRANDE MOBILIZAÇÃO DE AÇÃO SOCIAL COM: CORTE DE CABELO; MAQUIAGEM, OFICINA COM RECICLAGEM; AFERIÇÃO DE PRESSÃO; TESTE DE GLICEMIA, ACESSORIA JURÍDICA,

DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES E MUITO LOUVOR E ADORAÇÃO / PARTICIPE / VOCÊ É NOSSO CONVIDADO ESPECIAL.

E VOCÊ PODE ENTRAR EM CONTATO CONOSCO PARA DIVULGAR AÇÕES SOCIAIS DE SUA IGREJA DE SUA COMUNIDADE / EVENTOS FESTIVOS / SEMINÁRIOS E OUTROS EVENTOS, / QUE TEREMOS UM ENORME PRAZER EM DIVULGAR, / PORTANTO PARTICIPE E CONSTRUA COM A GENTE ESSE ESPAÇO QUE É MEU É SEU E DE TODOS NÓS.//

E OLHA SÓ QUE NOTÍCIA INTERESSANTE QUE VEM DO SERTÃO DA PARAIBA, / O PASTOR LUIZ LOURENÇO, / ESTÁ CONSTRUINDO UM TEMPLO EM UM LOCAL CONHECIDO COMO “MONTE SINAI”, / NA CIDADE DE MARIZÓPOLIS, COM CAPACIDADE DE RECEBER ENTRE “DUAS A TRÊS MIL PESSOAS”.//

RECEBEU ESSE NOME POR CAUSA DO USO FREQUENTE POR EVANGÉLICOS EM VIGÍLIAS E MOMENTOS DE ORAÇÃO.// LÁ, HÁ OITO ANOS, POROCA COMO É CONHECIDO, / INICIOU A CONSTRUÇÃO DO QUE CONSIDERA SER “O MAIOR TEMPLO CRISTÃO DA PARAÍBA”.//

SEGUNDO O PASTOR O LUGAR É UM PONTO TURÍSTICO DA CIDADE DE MARIZÓPOLIS / E ESSA É UMA OBRA QUE DEUS LHE DEU A MISSÃO PARA REALIZAR, / PARA ABENÇOAR A POPULAÇÃO.// A ESTRUTURA SERÁ BASEADA NO TEMPLO DE SALOMÃO, / E NO INTERIOR FICARÃO AS PEDRAS E ARVORES, / SERÃO DEZ METROS DE ALTURA E 580 METROS DE GALERIA, / AFIRMOU EM ENTREVISTA À TV DIÁRIO DO SERTÃO, / REFORÇA AINDA QUE SEU TEMPLO É A VERSÃO PARAIBANA DO TEMPLO DE SALOMÃO QUE GANHOU UMA RÉPLICA MILIONÁRIA EM SÃO PAULO,//

ESTE É O PRIMEIRO ESPAÇO AQUI DA PARAÍBA QUE REPRESENTA O TEMPLO DE SALOMÃO, / E É PARA TODOS, / NÃO FAZEMOS ACEPÇÃO DE PESSOAS, / NÃO TEMOS RELIGIÃO, / PREGAMOS JESUS DE NAZARÉ, / SÓ ELE É O SALVADOR.// HÁ MAIS DE 12 ANOS QUE EU TINHA TIDO O SONHO, / DESTA CONSTRUÇÃO EM CIMA DOS MONTES, / SÓ NÃO SABIA QUE ERA NESTE EXATAMENTE NO “MONTE SINAI”, RELATA O PASTOR.//

DURANTE A ENTREVISTA, / O PASTOR POROCA AINDA EXPLICA OS

DETALHES DA CONSTRUÇÃO, / DIZ QUE A OBRA VEM SENDO TOCADA POR AMOR, / JÁ QUE NÃO POSSUI RECURSOS SUFICIENTES PARA A CONCLUSÃO, / E DIZ QUE AS FASES DO TEMPLO VÃO SENDO CONCLUÍDAS CONFORME OS FIÉIS FAZEM DOAÇÕES.//

É ISSO AI , AQUI VOCÊ FICA SABENDO O QUE ESTÁ ACONTECENDO NO MUNDO GOSPEL

TEC – ELEVA BG E CAI PARA NARRAÇÃO

FRANCISCO MOREIRA – AONDE QUER QUE VOCÊ ESTEJA, VOCÊ ESTÁ MUITO BEM SINTONIZADO E JÁ AGRADECENDO A VOCÊ QUE NOS PRESTIGIA COM SUA AUDIÊNCIA NOSSO MUITO OBRIGADO / FIQUE LIGADO PORQUE AGORA VAMOS ENTREVISTAR A MISSIONÁRIA SUZY CAMPOS COM UM ASSUNTO BASTANTE RELEVANTE E DO INTERESSE DE TODOS.

TEC – SOLTA VINHETA DA ENTREVISTA

FRANCISCO MOREIRA – MISSIONÁRIA MUITO OBRIGADO PELA SUA PARTICIPAÇÃO E SUAS INFORMAÇÕES ESCLARECEDORAS / AGRADECEMOS A VOCÊ QUE FICOU LIGADINHO CONOSCO DURANTE NOSSO PROGRAMA E DIZER QUE SUA PARTICIPAÇÃO É UM SINAL DE PRESTÍGIO PARA NÓS / O CELEBRANDO VIDA É UM PROGRAMA DE RÁDIO COMERCIAL PRODUZIDO POR ALUNO DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA (UEPB) SOB A SUPERVISÃO DA PROFESSORA GORETTI SAMPAIO E APOIO TÉCNICO DE ELVIS GUIMARÃES ATÉ NOSSO PRÓXIMO ENCONTRO//

TEC- SOLTA VINHETA DE ENCERRAMENTO

Considerações finais

Os programas radiofônicos utilizam diversas linguagens sonoras, passando pelas vinhetas, flas, músicas e outros sons que chamam atenção dos participantes e dos ouvintes, estabelecendo interação, diálogo, participação das propostas que são apresentadas. Reiterando essas palavras podemos afirmar que o processo participativo merece planejamento, proposta, estudo, pesquisa, já que é ilusão tomá-lo como algo que surge espontaneamente. Processo participativo é uma construção cultural coletiva e dialógica, portanto, exige proposta, metas, que irão com certeza interferir no formato de funcionamento de uma programação no rádio.

É com certeza desafiador entender a lógica jornalística pelo viés da religiosidade atrelada ao ambiente radiofônico e vislumbrar o que nos pode promover no ato da disseminação de conteúdos junto à sociedade e ainda às crenças religiosas. No entanto na construção desse produto foram muitas as descobertas no campo midiático do rádio comercial e suas especificidades na tática de evangelização e midiatização religiosa, uma vez que ao aplicarmos questionários junto a um público bastante variado no que diz respeito a classe social, idade, formação profissional etc, percebemos a carência que há no meio radiofônico no qual esse público se insere, pois é perceptível a falta de formação de muitos ao que se refere a produção de programas desse segmento.

A qualidade do produto final requer obviamente bons profissionais, mas para que estes existam é necessário que passem por uma boa formação. Não se pode pensar o rádio hoje feito com o amadorismo até então presente em maior ou menor intensidade dependendo da emissora e do período. É bom lembrar que, há muito, nenhum outro veículo é amador. Trouxemos então a proposta de produção do *Celebrando Vida* que surge com o foco de buscar e desenvolver novas possibilidades de produções desse segmento na tentativa de atender as expectativas da comunidade evangélica dentro da amostragem evidenciada ao longo deste relatório.

Referências

BACHELARD, Gaston. “Devaneio e rádio”. **Direito de sonhar**. São Paulo: Difel, 1986.

DE ABREU, João Baptista. O pregador Midiático: Marcelo Rossi e o discurso em Nosso momento de fé. Revista Logos 35 Mediações Sonoras. Vol. 18, no 02, 2o Semestre

2011.

FIDLER, Roger. *Mediamorphosis: understanding new media*. California: Sage, 1997.

FILHO, André Barbosa. **Gêneros Radiofônicos: Os formatos e os programas de áudio**. 2 ed. São Paulo: Paulinas, 2009.

FILHO, André Barbosa; BENETON, Rosana e PIOVESAN, Angelo Pedro (org). **Rádio: Sintonia do Futuro**. São Paulo: Paulinas, 2004.

GOMES, José Ozean. *Diversidade religiosa e mídia radiofônica: O uso das rádios comunitárias por instituições evangélicas no Brasil*. São Paulo: Ecclesiocom2011, GT3

NEUBERGER, Rachel Severo Alves. **O rádio na era das convergências das mídias**. Bahia: Editora UFRB, 2012.

PRADO, Emilio. **Estrutura da informação radiofônica**. 5 ed. São Paulo: Summus Editorial, 1989.

Referências eletrônicas

CAMPOS, Leonildo Silveira Campos. *Evangélicos, pentecostais e carismáticos na mídia radiofônica e televisiva*. Revista da USP, nº 61, março-maio de 2004. Disponível em <http://www.usp.br/revistausp/61/15-leonildo.pdf>. Data de acesso: 15/01/17.

PRATA, Nair; LOPEZ, Debora Cristina; CAMPELO, Wanir. *Panorama do rádio religioso no Brasil*. 2014. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2014/resumos/R9-0548-1.pdf>. Acesso em: 15 de maio 2017.

Apêndices

Apêndice 1

QUESTIONÁRIO APLICADO JUNTO AO PÚBLICO EVANGÉLICO DE DIFERENTES IDADES COM O INTUITO DE IDENTIFICAR QUAL O FORMATO DE PROGRAMA QUE ELES DESEJAM TER ACESSO VIA RÁDIO COMERCIAL.

1. Perfil

Nome: _____ Idade: _____

2. Você escuta algum programa de rádio evangélico? Se sim, qual o nome dele?**2.1 Que tipo de rádio você ouve?**

A) AM B) FM C) web rádio

2.2 Com que frequência você escuta rádio?A) Diariamente B) Uma vez na semana C) Finais de semana D) Raramente
E) Outro**2.3 Qual período você escuta rádio?**

A) Manhã B) Tarde C) Noite D) Madrugada

2.4. Que tipo de conteúdo você prefere num programa de radio evangélico?

A) Musical B) Pregação e mensagens bíblicas C) Notícias sobre o mundo gospel e entrevistas com artistas deste segmento musical D) Outros _____

2.5 Você costuma interagir com programas

evangélicos? () SIM () NÃO

2.6 Caso a sua resposta ao item 2.5 tiver sido SIM, assinale o meio pelo qual você costuma interagir:

A) Facebook B) WathsApp C) Por meio de ligação via telefone D) Outro: _____

2.7 Por qual meio você escuta rádio?

A) Mini system B) Celular C) Computador D) Carro E) Internet F) Outro _____

2.8 Qual estilo musical dentro do gênero gospel que você gostaria de ouvir num programa de rádio evangélico?

A) Pentecostal B) Adoração C) Pop D) Romântica E) Outro. ___

3. Rádio comercial (Programas evangélicos)

3.1 Ao ouvir (acessar) programas de rádio do gênero evangélico o que você busca?
Qual é a sua finalidade?

3.2 Que tipo de contribuição esse tipo de programa traz para a sua vida enquanto cristão evangélico?

3.3 Em sua opinião existe alguma crítica quanto ao formato de programas evangélicos existentes? Se sim, qual?

Apêndice 2

PAUTA

TEMA: A intolerância religiosa

RETRANCA: Religião / Intolerância / Violência

Proposta:

A intolerância religiosa é um dos problemas mais delicados do mundo. O fanatismo religioso conduz algumas pessoas a realizarem guerras ou conflitos contra as outras, em nome de sua religião. A questão é preocupante porque envolve o ser humano em sua mais pura essência quando sua crença religiosa é colocada em jogo. É inegável que o problema existe. Mas o Brasil não tem um histórico de conflitos armados motivados pela religião, como ocorrem em algumas partes do mundo como no Oriente Médio ou na Índia, por exemplo. Através de entrevista com uma missionária, buscar entender a

influência da religião na sociedade e suas particularidades como também as zonas de conflitos, compreender como um Estado laico como o brasileiro se manifesta diante das intolerâncias às confissões de fé.

Encaminhamento:

Entrevistar a missionária Suzy Campos para obter informações a respeito do seu posicionamento em relação à intolerância religiosa.

Data: 10 de julho 2017

Horário: 22:00hs

Local: Rua: Florianópolis, 75 Bairro: Presidente Médice – Campina Grande-PB. Próximo ao mercado O Cestão.

Fone:99988-4513

Sugestão de perguntas:

O que é Intolerância Religiosa?

Em que consiste a Liberdade Religiosa?

Atualmente, como está o diálogo entre as religiões?

A intolerância religiosa é histórica, como situar as atuais perseguições?

Em que consiste a Laicidade do Estado?

Apêndice 3

ESPELHO DO PROGRAMA

PROGRAMA: Celebrando Vida	HORÁRIO:22hs	EDIÇÃO:01
DIA/DATA:Sábado	PRODUTOR:Francisco Moreira Campos	
1º BLOCO DURAÇÃO: 05 min.	UMA REFLEXÃO DE UM TEXTO BÍBLICO NUMA PERSPECTIVA DE RESPEITO A DOCTRINA DE TODO SEGMENTO RELIGIOSO	
2º BLOCO DURAÇÃO: 05 min.	MOMENTO MUSICAL SEGUINDO A PREFERENCIA DO ESTILO DE MÚSICAS IDENTIFICADO NA PESQUISA	
3º BLOCO DURAÇÃO: 05 min.	INFORMATIVO ENVOLVENDO ASSUNTOS DE INTERESSE SOCIAL VOLTADO PARA O PÚBLICO EVANGÉLICO	
4º BLOCO DURAÇÃO: 15 min.	DEBATE DE UM TEMA ESPECIAL SUGERIDO PELOS OUVINTES COM PARTICIPAÇÃO AO VIVO POR TELEFONE OU INTERNET.	